

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				CÓDIGO DA FICHA					
				BA	CD	03	2016	Q60	19
				UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	18/11/2015	INÍCIO	09h	TÉRMINO	10h30min
ENTREVISTADOR	Paula Zanardi Eugênio de Ávila Lins	SUPERVISOR	Maria Paula Adinolfi		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Chapada Diamantina
LOCALIDADE	LOCALIDADE 3 – LENÇÓIS – (Palmeiras, Andaraí, Mucugê e Ibicoara)
MUNICÍPIO / UF	Brejão – Ibicoara - Bahia

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Adobeiro e taipeiro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	João Chagas Pereira da Silva				Nº	8
COMO É CONHECIDO(A)	Mestre Veio	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	1952	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
ENDEREÇO	Brejão, Ibicoara					
TELEFONE		FAX		E-MAIL		
Ocupação	Lavrador, taipeiro, adobeiro, carpinteiro, coureiro, lutier					
ONDE NASCEU	Brejão, Ibicoara		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE		Desde sempre	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	19
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

5. CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA**5.1. FAZER UMA BREVE DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA DO CONTEXTO DA ENTREVISTA (LUGARES, ATORES, ATMOSFERA, RECEPÇÃO DO ENTREVISTADO, FORMA DE PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA, ETC.)**

Mestre Veio está sempre acompanhado de sua neta que o segue durante toda a entrevista. Suas terras ficam dentro do vale de Ibicoara, em zona rural e longe dos serviços da cidade. A área de sua casa é última da estrada de terra, depois de suas posses adentra-se o Parque Nacional da Chapada Diamantina. Por ser uma área fronteira com o parque notamos que Mestre Veio incorporou muito bem os preceitos de uma área de parque: durante a entrevista fala diversas vezes que não caça animais nem extrai madeira. Inclusive relata que não pode mais fazer o seu tambor de reis, pois não extrai a madeira para sua estrutura. O problema da extração aparece como um dos empecilhos para o reisado, Mestre Veio também afirma que o aumento do número de evangélicos também coíbe a realização do reisado, pois não podem ambular tocando as toadas, agora somente tocam frente as casas dos moradores católicos.

6. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO**6.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?**

Senhor João Chagas, conhecido como Mestre Veio é agricultor, oriundo de uma família também de agricultores. Todas as atividades que realiza, aprendeu com os avós e com os pais. Os ofícios que pratica tem relação direta com as necessidades básicas.

Agricultor por tradição, exerce diversas atividades: carpintaria; fabricação de peças para engenhos de farinha e cana de açúcar; fabricação e construção de casa de adobe e casa de enchimento com amarração de cipó; elaboração de peças com couro para fazer bruacas e outras peças; execução de balaies de cipó caititu e preto de leite.

Senhor João Chagas também participa de Terno de Reis. Toca gaita e fabrica instrumentos musicais: caixa, bumbo e gaita de taquara. Trata-se de típico mestre da cultura tradicional. Um homem de todas as artes.

6.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Aprendeu ainda criança com seus familiares.

6.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

O ensinamento se dá através da observação e da participação, das pessoas que partilham das atividades, familiares e amigos.

6.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Como muitos mestres da zona rural, Mestre Veio pouco frequentou a escola e não aprendeu a escrever:

“Já fui de fazer muita coisa boa... não que não sei fazer. Fiz o balaio, vassoura, faço uma coisa com ferro velho, facão velho, às vezes quebra o cabo e faço o facão. Eu faço qualquer coisa assim, essas besteiras, só teve uma coisa que não aprendi: a escola para mim era longe, aí não aprendi, tive muita memória, mas não cheguei a aprender a leitura... escola era difícil. Viajar quatro, cinco léguas. Ainda menino vivi aqui.”

6.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não identificado

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	19

7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

7.1. PERIODICIDADE	Atividade continua de acordo com as demandas e necessidades.
---------------------------	--

7.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990											
2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

7.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?
☒ MEIO DE VIDA ☐ PRÁTICA RELIGIOSA ☐ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)

7.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?
As atividades são tradicionais da região da Chapada Diamantina, resultante do processo de ocupação da região, onde foram implementadas culturas, principalmente, vinculadas a mineração, a agricultura e a pecuária. O uso da terra como matéria prima para os diversos tipos de construção civil é, sem dúvida, uma prática ancestral das diversas populações que ocuparam o território a partir do século XVIII, oriundas tanto do litoral como de outras partes dos sertões que veio em busca do ouro e do diamante. O barro, por tradição, sempre foi a matéria prima mais facilmente encontrada e manipulada mesmo nas áreas onde a existência da pedra é abundante. Na atualidade, a maioria das construções são feitas em adobe, as construções de enchimento praticamente desapareceram e não são mais realizadas. Segundo mestre Veio as casas de enchimento: "Não tem mais não, até nas roças eles querem levantar casa de adobe. Acabou este tempo velho de enchimento, o povo quer ser mais melhor. O que acho é que muitas pessoas melhoram mais de vida, aí quando fala na casa de enchimento, aí diz que isso é no tempo antigo, no tempo da escravidão. " A região do Brejão se constitui em um vale fértil para a agricultura de sobrevivência produzindo produtos que abastecem povoados e cidades da região de Ibicoara. O parcelamento do solo em Brejão é constituído de pequenas propriedades agrícolas que formam uma comunidade coesa onde se mantém, ainda, práticas religiosas e festivas ligadas à tradição católica, com destaque para o "reisado".

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	19
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Mestre Veio fala constantemente do Reisado, e lamenta as mudanças sofridas nas últimas décadas. Comenta que trabalhava boa parte do ano fazendo os instrumentos e outros objetos para o próximo Terno de Reis, mas que isso diminuiu consideravelmente, hoje são poucos os católicos que fazem os ternos e Veio entende como uma restrição para a extração da madeira para as práticas do Reisado.

“Gaita, bumba, pandeiro, que é do Reis. Agora em dezembro e janeiro tem. Esses instrumentos eu conserto, ‘ajunta’ eu e a galerinha aqui, junta e a gente arruma. Não pode cortar madeira, a não ser quando acaba. Não pode destruir uma madeira aqui dentro, ali em nenhum lugar.

Se o Reis mudou? Mudou, porque a gente tem que remodelar tudo novo e não pode tirar a madeira para fazer novo e não pode. Tem que envernizar para deixar novo, pintar e demorava as madeiras ocadas com uma madeira boa e ficava.

Muitos ternos vestiam para fora, aí foi indo foi indo e não pode mais organizar como era antes. Eu não tenho os instrumentos mais.”

8. PREPARAÇÃO**Adobe**

Escolha do terreno de onde o barro será retirado (cortado) e identifica-se a sua consistência, se é caso visguento ou não. Caso seja, se faz necessário agregar algum elemento orgânico como a palha de capim para corrigir a sua consistência de maneira que quando o adobe for secar não ocorra rachaduras.

O adobe aqui é só a terra, mais nada. Aqui constrói muito em adobe, tudo em adobe praticamente. O adobe aqui nem tanto, que a terra é fraca. Fiz telha. O adobe aprendi com meus pais, avôs. Fui criado em casa de enchimento. Não levanto parede de adobe, eu só faço o tijolo. Tive mais influência de pegar”.

Taipa de Enchimento:

Em primeiro lugar se tira na mata o cipó, as varas e as peças que vão servir de esteios e vigas. Após a retirada da madeira necessária as mesmas passam por processo de tratamento: os cipós e as varas são limpos, com a retirada da casca e as peças estruturais são lavradas, obtendo-se seções retangulares. Quando do levante da edificação primeiramente a montagem da estrutura, composta pelos esteios, vigas e peças da cobertura (peça da cumeeira, terças, caibros e ripas). Somente após a estrutura está montada, incluindo a colocação das peças para os vãos (janelas e portas) e que se dá início ao fechamento dos vãos com as varas. As varas são colocadas verticalmente e horizontalmente sendo amarradas a estrutura (esteios e vigas) com cipós (atualmente passou a se usar arame). Concluída esta etapa de montagem de das peças de madeira se prepara o barro, que pode ser retirado do local da construção ou não, devido a sua qualidade.

Após a retirada do barro, este é quebrado e espalhado em círculo no terreno colocando água para umedecer. O barro vai ser então amassado geralmente com os pés, adquirindo uma consistência pastosa que permita ser lançado com as mãos nas varas permanecendo fixado na mesma.

Na maioria das vezes durante esta última etapa a estrutura já recebeu a sua cobertura, podendo esta ser de material vegetal ou cerâmico (telhas).

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	19
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9. REALIZAÇÃO

9.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
EXECUÇÃO DE ADOBES		
Corte do material	Retira-se o barro, corta-se o mesmo com a enxada, agrega-se a quantidade de água necessária para permitir a liga e se pisa de maneira que o material fique homogêneo.	Adobeiro e ajudante
Cortar	- Coloca-se o barro na forma de madeira furada fazendo-se uma breve pressão. Retira-se o barro excedente e se desenforma em um terreno plano e limpo. Para o reuso da forma é necessário passar um pano molhado na mesma	Adobeiro e ajudante
Virar e “rapar”	No dia seguinte à feitura do adobe, com ele seco, vira-se o adobe e utiliza-se o facão para aparar as arestas (“rapar”).	Adobeiro e ajudante
Empilhar	geralmente após três dias secando no secando o adobe é empilhado	Adobeiro e ajudante

TAIPA DE ENCHIMENTO		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Retirada e corte da madeira	Retira-se na mata o cipó, as varas e as peças que vão servir de esteios e vigas. Após a retirada da madeira necessária as mesmas passam por processo de tratamento: os cipós e as varas são limpos, com a retirada da casca e as peças estruturais são lavradas, obtendo-se seções retangulares. As peças eram trazidas da mata geralmente em carros de boi.	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.
Preparação do terreno	Se limpa o terreno, aplanar-se e se cava os buracos no chão para fixar as peças de madeiras verticalmente (esteios).	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.
Montagem da estrutura	A estrutura é composta pelos esteios, vigas e peças da cobertura (cumeeira, terças, caibros e ripas). Aproveitando as peças da estrutura, esteios e vigas, se define os vãos, portas e janelas. Somente após a estrutura está montada, incluindo a colocação das peças para os vãos (janelas e portas) e que se dá início ao fechamento dos vãos com as com varas	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.
Preencher com varinhas	Após a montagem da estrutura se dá início ao fechamento dos vãos com as com varas. Estas são dispostas verticalmente e horizontalmente. As varas que ficam na vertical e são enfincadas no chão possuem diâmetro maior do as que ficam na horizontal.	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.
Amarra	Amarração das madeiras (varas) era realizada com cipó. Da mesma forma que as outras peças de madeira, o cipó não deve ser retirado na lua nova, porque tem menos durabilidade.	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	19
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Joga o barro	Pega um monte de barro pisado e joga na estrutura de pau cobrindo todo o madeiramento, depois alisa o barro. O barro tem que estar “bem colento”.	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.
Cobertura	Utiliza-se para cobrir a palha ou a telha cerâmica.	Carpinteiro e ajudante ou Realizado através de adjutório.

9.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADO

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Terreno	Local onde será retirado o barro a fabricação do adobe. Muitas das vezes o barro é retirado no local em que vai se realizar a construção.	Em Brejão, junto a casa da filha do Mestre Veio, está se levantando uma casa de adobe onde o barro é retirado no local. A região do Brejão possui um solo bom para a fabricação de adobe.
Terra com mata para retirada da madeira	A madeira é retirada nas terras do proprietário do imóvel ou em áreas pertencentes a terceiros. Na atualidade quase que não se faz, mas construção de enchimento em função da dificuldade de se retirar madeira na região do Brejão em função das leis ambientais.	O proprietário do imóvel a ser executado. A madeira pode vir da sua terra ou da propriedade de terceiros. Neste último caso a madeira é comprada.
Terreno para construção	Onde geralmente é retirado o barro para a taipa.	Ao proprietário da construção
Diárias/empreitadas ou adjutório.	O sistema de contratação do mestre carpinteiro e equipe, é feito através do pagamento de diárias ou empreitas. Em alguns casos a construção é realizada através de adjutório.	O proprietário da construção
Milheiro de adobe	Produção dos tijolos de adobe é feita conforme a demanda da família de Mestre Veio ou em caso de encomendas de terceiros.	A família e moradores da região.

9.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira	Para execução da estrutura	O proprietário

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	19
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Barro	Usado no fechamento da estrutura de madeira	O proprietário
Água	Para amassar o barro	O proprietário
Telha cerâmica ou palha	Usado na cobertura	O proprietário
Serrote	Para cortar a madeira	O carpinteiro
Machado	Para cortar e lavrar a madeira	O carpinteiro
Enxó	Para aplainar a madeira	O carpinteiro
Picareta	Utilizada para cavar o barro.	O carpinteiro
Enxada	Para fazer a mistura com água com a terra.	O carpinteiro
Martelo	Para bater os pregos	O carpinteiro

9.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Comida do adjutório	Quando o trabalho é realizado através do sistema de adjutório o proprietário da construção, oferece o café da manhã e o almoço. Esta é uma prática do trabalho feito comunitariamente.	O proprietário da construção.

9.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	19
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Não identificado	

9.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Adobe: a quantidade varia de acordo com a necessidade do tamanho da construção.
Taipa de enchimento: geralmente unidade residencial

9.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

A população da região de Ibicoara, porém não se faz mais.

9.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Estas atividades junto com a agricultura de sobrevivência são que permitem as pessoas terem renda compra de alimentos e outros produtos necessários ao dia a dia das famílias. Além de que permite a construção de habitações para a comunidade local e ajuda coesão social da região.	

9.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
-------	------------

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER
BA CD 03 2016 Q60 19

Atual

Na atualidade muito pouco se constrói com taipa de enchimento na região de Ibicoara. A grande maioria das edificações são feitas em adobe.

“Aprendi a fazer casa de enchimento. Amarrava com cipó, ou arame. Pegava um cipó e varava. Aqui não tem nenhuma casa assim. Não tem mais não, até nas roças eles querem levantar casa de abode. Acabou esse tempo velho de enchimento. (...). O povo quer ser mais melhor. O que eu acho é que muitas pessoas melhoraram mais de vida, aí quando fala na casa de enchimento, aí diz que isso é no tempo antigo, no tempo da escravidão. Hoje em dia gosto da casa de abode, enchimento é mais segura que adobe. O vento não derruba. Se chover muito, a casa de adobe já cai um pedaço. Enchimento tem uns paus enfincado, cai o barro a madeira fica. Essa aí se pegar a ‘goterar’ na parede, já que a parede está indo.”

10. LUGAR DA ATIVIDADE
10.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

No município de Ibicoara, região do Brejão.

10.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Os proprietários do local onde ocorre a atividades são os pequenos proprietários de terra da região.

10.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	19
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

11. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

11.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?

Os moradores da localidade de Brejão

11.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Adobeiros	Técnica em Barro cru com adição de água. Em Mucugê para a confecção do adobe foi encontrado, no povoado de Brejo de Cima o acréscimo de fibras vegetais no preparo da massa do barro.	Aurino Pereira de Souza Clóvis Chagas Gilda Barbosa de Souza Gilmar Novaes Santos Ivo Barbosa dos Santos João Batista moura Jose Domingos Rodrigues Silva Mizael Davi Rocha da Silva Valtemir Almeida Dias Vanderlei dos Santos
Taipeiro	Técnica em Barro cru com estrutura de suporte de madeira. Hoje, na região da Chapada, esta técnica está desaparecendo.	Agmar Batista da Soledade
Oleiro	Profissional responsável pela produção de tijolinhos queimados em forno à lenha.	Mario Aparecido Batista de Souza
Executor de Blocos de Cimento	O processo de execução é muito semelhante ao da fabricação do adobe. Diferencia-se nos materiais – cimento, pedregulho, areia – e a forma metálica composta por duas partes.	Cleisiane Filgueiras dos Santos Pedro Riberio de abreu Raimundo Rodrigues Macedo Junior Rosangela dos Santos Mendes
Extrator de Pedra/ Construtor em Pedra	Profissionais que dominam as técnicas de extração e corte de pedras para a construção civil. A grande maioria dos entrevistados também dominam os saberes da construção de muros e paredes em pedra seca e pedra argamassada.	Aberlado Pinto dos Santos Dilson Portugal Neiva Gildásio Batista de Oliveira Jacinto Silva João Ramos de Freitas Juvenal Souza Rocha Manuel Messias Souza Mauricio Alves Lima Pedro Souza Rocha Ronoilson Souza Rocha
Carpinteiro /Marceneiro	Execução de estruturas em madeiras utilizando ferramentas tradicionais. As atividades se estendem dos processos de lavar a madeira, cortes, encaixes e construção de estruturas para o telhado, portas, janelas. Alguns profissionais executam também atividades com mobiliário.	Cezar Araújo Silva Junior Djalma de Oliveira Edilson Dutra Riberio Geraldo Guimarães Brito Gerseer Soares Silva Gilmar Novaes Gilson Almeida Dias Hermos Aquino Chaves de Araújo Jiovaldo Chaves de Araújo João Antônio Pereira Silva Marco Antônio Ferreira Mauricio Alves Lima Nilton Pereria dos Santos Orlando Batista dos Santos Ubiratan Carvalho Silva

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	19
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Calceteiro	Executor de calçadas com pedra – com desenhos em espinha de peixe.	Eugenio Bispo dos Santos Raimundo Jesus da Silva Filho Sergio Silva Reis
Pedreiro	Ofício que trabalha com diversas técnicas da construção civil. Normalmente, são responsáveis pela execução de fundações e levante de alvenarias.	Evangivaldo Natividade Souza Gildásio Batista de Oliveira Gildo Barbosa de Souza Ivo Barbosa dos Santos Nascimento Rocha da Silva Raimundo Cruz Santos Raimundo Jesus da Silva Filho
Serralheiro / Funileiro	Realiza a fabricação, reparos, cortes, soldas de metais para elaboração de portões, mobiliários, calhas, condutores, lampiões, esquadrias, funis, baldes.	Adimilton Silva Antônio Ferreira dos Santos Carlos Alberto Novais Emanuel da Rocha Silva Fabio dos Anjos Silva Joelson Ferreira de Carvalho Mauricio Alves Lima Mauricio Bispo Neves Natalino Nenus da Silva Remigues Jiri Wenzel Ruzieka Sergio Silva Reis
Mestre de Obras	Conhece todas as etapas do trabalho relacionado com a construção civil. Para ocupar este cargo, o profissional também desenvolve atividades de gerenciamento da obra – calcula quantidade de material, compra material, contrata os profissionais necessários para o desenvolvimento das diferentes etapas da obra.	Edmar Santos Pina
Garimpeiro	Atividade de cata de pedras preciosas no leito dos rios ou na extração de na serra. Esta atividade muito comum no século XIX e XX hoje ocorre em menor escala. Muito significativo são as construções de garimpo, como as locas, os aquedutos para transportar água, tanques e bicas. As últimas construções eram utilizadas para lavar os	Anderson Nascimento Souza Coriolando Rocha de Oliveira Isaías Pereira
Curandeiro /Benzedeiros	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Delvan Dias de Souza Gildásio Batista de Oliveira Isabel Maria de Jesus
Xaropes/ infusões	Manuseio de ervas e elaboração de remédios naturais – Muito utilizado em tratamentos terapêuticos em toda a região.	Emiliano Evangelista Neto Judite Maria de Jesus
Lavadeiras	Atividade tradicional dos municípios da Chapada, hoje, ainda é possível ser encontrada nos municípios de Lençóis e Andaraí. Atividade desenvolvida por mulheres se caracteriza pela lavagem de rua nas margens dos rios utilizando das técnicas de quarar a roupa para alvejar.	Edelzuita Moreria de Souza

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	19
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

Artesanato	Na Localidade foi encontrado um grande número de artesão, que desenvolvem diferentes artefatos utilizando como matéria prima a madeira, o cipó, areias coloridas, pedras, couro, tecido entre outros.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda
Culinária	Na Chapada Diamantina ainda é possível encontrar um grande número de pessoas que mantêm a tradição de usar iguarias da região na elaboração de comidas. Assim encontra-se grupos que executam artesanalmente farinhas, biscoitos e beijos – muito comum nesta localidade a presença, nos povoados de casas de farinha. Uma grande produção de licores de frutas regionais e pratos utilizando a palma, a banana verde, palmito, milho entre outros.	Agmar Batista da Soledade Ângela Maria Neves de Araújo Célia Rocha de Oliveira Damiana Silva Santos Danilo Santos Rocha Dora Aguiar Medrado Ivo Evangelista dos Santos
Pescador	Atividade ainda existente em alguns rios da Localidade. A pesca se caracteriza por ser artesanal, com gaiolas de cipó e redes de pesca confeccionadas pelos próprios pescadores.	José Antônio Alves Leonor de Jesus Oliveira
Tropeiros	Grupo de pessoas responsáveis pelo transporte de mercadorias no lombo de burros. Até pouco tempo esta atividade ainda era comum no município de Ibicoara. As principais mercadorias transportadas: café, farinha, cachaça.	Joaquim Neves
Coureiro	Ofício que executa roupas, celas e instrumentos musicais de couro	João Chagas da Silva
Ourives	Trabalha com atividades relacionadas com a produção de joias	Jose Antônio Alves

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
A-CD-IB-ADOBEIRO-Entrevista_01	Entrevista concedida no dia 18-11-2015 com 49m36s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-IB-ADOBEIRO-Entrevista_02	Entrevista concedida no dia 18-11-2015 com 01m36s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
V-CD-IB-OF-ABODEIRO_Entrevista João Chagas	Entrevista concedida no dia 18.11.2015	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Mestre_1	Imagem do Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Casa adobe_2	Casa em construção feita pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Casa adobe_3	Casa em construção feita pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	19
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

F-CD-IB-OF-Forma de adobe_4	Forma de adobe do Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Adobe_5	Adobe	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Furadeiraferro_6	Furadeira de ferro feita pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Furadeiraferro_7	Furadeira de ferro feita pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-IB-OF-Furadeiraferro_8	Furadeira de ferro feita pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação

13. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não identificado		

14. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**14.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não. Mestre Veio explicou com detalhes sua atividade, já tem uma idade avançada e apesar de ter nos recebido muito bem não demonstra ter muito interesse em participar da pesquisa

14.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Muito boa entrevista, soube relatar bem os diversos aspectos das técnicas que emprega.

14.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Ao pensar a Salvaguarda destes ofícios, os pesquisadores devem refletir também sobre como salvaguardar as outras atividades de cunho cultural que estes ofícios envolvem, como neste caso a fabricação dos instrumentos do terno de reis.